



Quais os sintomas de síndrome de Asperger? Veja relação com autismo

1 A 3 ANOS

ARTIGO

ABR 24, 2025

11MINS

A síndrome de Asperger é difícil de identificar em qualquer idade. Entenda melhor o que o termo significa e como fazer esse diagnóstico.

Introdução

A síndrome de Asperger ainda é difícil de diagnosticar, mas tem sido cada vez mais pesquisada e discutida. Isso é uma ótima notícia para quem luta pela desestigmatização.

É muito difícil fazer, sozinho, uma análise do que eventualmente estranhemos no jeitinho de uma criança. Forma de interação, de foco, ou até um comportamento mais retraído podem passar despercebidos. Mas é importante trazer o autismo, em suas diferentes manifestações, para dentro de uma conversa franca - seja ou não seja o caso das nossas crianças.

O Asperger é uma das manifestações do autismo e, por ser uma manifestação menos evidente da condição, muitas vezes é confundida com timidez.

Entretanto, o termo está cada vez mais presente no debate público, em parte graças a personalidades como Greta Thunberg e Bill Gates. Eles vieram a público para se assumir "aspies" e falam sobre seus diagnósticos com naturalidade e orgulho, ajudando a diminuir o estigma do autismo como um todo.

Você sabe o que é síndrome de Asperger, como ela se manifesta, e como lidar com o espectro autista na sua vida? Vem com a gente ter uma conversa sobre isso!

O que é síndrome de Asperger?

A síndrome de Asperger, batizada em homenagem ao pediatra austríaco Hans Asperger, é um transtorno leve do espectro autista, causado por desordens genéticas que interferem na socialização do indivíduo.

Para reflexão:

Apesar da contribuição pela descrição desse tipo de autismo, o legado de Hans Asperger tem sido questionado por sua colaboração com o regime nazista e defesa de eutanásia infantil. Essa informação levou à contestação do uso do termo Asperger para definir a síndrome. O nome oficial é Nível I do TEA (Transtorno do Espectro Autista). Entretanto, a nomenclatura Asperger ainda é a mais usada pela população em geral, mesmo entre movimentos de pessoas neurodiversas.

Os sintomas podem surgir nos primeiros anos de vida e geralmente são identificados a partir da entrada no ambiente escolar, quando as capacidades de comunicação e socialização são colocadas em prática. Mas existem casos de diagnósticos tardios, inclusive na idade adulta.

O reconhecimento e os tratamentos da condição têm sido cada vez mais estudados, debatidos e atualizados, fazendo com que o diagnóstico seja mais fácil. Uma vez identificada a síndrome, a criança Asperger tem todas as condições de crescer em

um ambiente de compreensão e afeto.

Síndrome de Asperger é autismo? Entenda a relação

Já vimos que síndrome de Asperger é o nome popular do Nível I do TEA (Transtorno do Espectro Autista), sua forma mais leve. E é preciso entender que o TEA tem gradações de intensidade: os níveis leve, moderado e severo.

Quem tem Asperger pode ser confundido com uma pessoa tímida, depressiva, ansiosa ou com comportamentos obsessivo-compulsivos. Por isso, é importante buscar um diagnóstico e ajudar a criança a lidar com esses desafios recebendo afeto e compreensão.

Sintomas da síndrome de Asperger em crianças

Os sintomas da síndrome de Asperger variam e são facilmente confundidos com aspectos comportamentais como introspecção ou timidez. Entre os sinais a serem observados estão:

- Dificuldade ou pouco interesse em interações sociais;
- Interesse limitado a temas ou objetos específicos;
- Apresentação de padrões repetitivos;
- Incapacidade de demonstrar empatia por interesses ou sentimentos alheios;
- Incômodo excessivo com estímulos físicos ou visuais.

É importante destacar que o transtorno não está relacionado à inteligência ou à sensibilidade, mas à capacidade de demonstrá-las.

Como é feito o diagnóstico de síndrome de Asperger?

O diagnóstico da síndrome de Asperger é clínico e multidisciplinar e deve ser conduzido por profissionais das áreas de psiquiatria, neurologia, psicologia, terapia ocupacional e fonoaudiologia.

O corpo médico vai identificar prejuízos em aspectos de comunicação, além do repertório de interesses e interação social. Também é necessário conhecer o contexto de vida e os diferentes cenários de convivência da pessoa.

O diagnóstico é mais frequente na infância, em especial a partir do início do convívio escolar, quando as dificuldades de interação se apresentam com maior clareza. Mas é possível, e até mesmo comum, que o diagnóstico aconteça tardiamente, às vezes até

na idade adulta.

Teste síndrome de Asperger

O teste para identificar síndrome de Asperger existe e conta com padronização, sendo indicado para crianças a partir dos 2 anos de idade. Ele irá identificar dificuldades de comunicação que podem indicar a presença de diferentes graus de Transtorno do Espectro Autista.

Os testes lidam com o reconhecimento de emoções, por exemplo, apresentando situações em que a criança consiga compreender e articular os pensamentos ou emoções do interlocutor.

Fatores genéticos da síndrome de Asperger

Embora a causa exata da Síndrome de Asperger seja desconhecida, acredita-se que fatores genéticos desempenham um papel importante em seu desenvolvimento.

Estudos têm mostrado que a síndrome de Asperger tende a ocorrer em famílias, o que sugere uma transmissão genética. Isso significa que genes específicos podem ser transmitidos de uma geração para outra, aumentando a probabilidade de desenvolvimento da síndrome.

No entanto, a herança genética não é o único fator envolvido, uma vez que outros fatores ambientais também podem influenciar o risco de desenvolvimento da condição.

Vários genes têm sido associados à síndrome de Asperger. Alguns estudos identificaram alterações em genes relacionados à função cerebral, como o gene CNTNAP2, envolvido na comunicação entre as células cerebrais. Outro gene relacionado é o MECP2, que desempenha um papel na expressão de outros genes envolvidos no desenvolvimento e na função cerebral.

O estudo dos fatores genéticos é de extrema importância para entender melhor a síndrome de Asperger. Isso pode ajudar a identificar os mecanismos exatos envolvidos no desenvolvimento da condição, possibilitando uma melhor compreensão de suas causas e potencialmente o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes.

Além disso, estudar os aspectos genéticos pode contribuir para a identificação de marcadores biológicos que facilitarão o diagnóstico precoce e o planejamento de intervenções mais direcionadas.

Minha criança tem síndrome de

Asperger. Como lidar?

Uma vez feito o correto diagnóstico, os responsáveis pela criança precisam buscar a ajuda de psicólogo para acompanhar o desenvolvimento da criança.

É importante ter em mente que a criança precisa de compreensão e respeito, e que a família é essencial para construir um ambiente afetuoso, que proporcione melhor qualidade de vida.

Como em várias etapas do desenvolvimento, comparações com outras crianças devem ser evitadas, uma vez que cada indivíduo é único em seus desafios e conquistas.

Também pode ser enriquecedor estar em contato com pessoas que passam pela mesma situação, em grupos de apoio, por exemplo.

Como uma criança com síndrome de Asperger enxerga o mundo?

A grande sensibilidade sensorial dos portadores de Asperger pode fazer com que eles percebam cores, sons, texturas e cheiros de maneira intensa, sentindo incômodos de diferentes graus. Não é uma regra, uma vez que como qualquer condição de saúde mental, existem nuances diferentes para cada indivíduo.

As crianças que têm Asperger não apresentam atrasos cognitivos, como dificuldades de aprendizagem ou de fala. Mas seu comportamento pode não se encaixar no que é considerado padrão ou normal pela sociedade, e os fazer se sentir isolados ou incapazes.

Quais são os maiores desafios de uma criança com síndrome de Asperger?

Os maiores desafios de uma criança com síndrome de Asperger estão relacionados ao entendimento de emoções, tanto suas quanto alheias. Dificuldades de aprendizagem e de convivência com outras crianças também podem ocorrer.

Muitos desafios vêm da própria demora no diagnóstico, já que muitas vezes os sintomas da síndrome podem ser confundidos com o comportamento da criança.

É importante que os responsáveis procurem uma escola em que a criança se sinta acolhida e inserida e onde suas limitações ou pontos fortes sejam identificados.

Especialistas não costumam considerar que crianças Asperger precisem de educação especial, e no geral elas podem e devem frequentar os mesmos ambientes das demais crianças.

O que pode incomodar uma criança com síndrome de Asperger?

Crianças com síndrome de Asperger podem apresentar dificuldades na comunicação verbal ou corporal, ainda que compreendam palavras e sejam capazes de manter conversas ou atividades comuns de todas as crianças. É comum que achem desafiador compartilhar pensamentos ou emoções.

Elas também podem se irritar facilmente com excesso de estímulos físicos, sonoros ou visuais, como luzes e som altos ou muita gente falando ao mesmo tempo.

As reações variam de acordo com a personalidade e ambiente de cada criança, mas de modo geral indivíduos Asperger têm apego à rotina, podem ter interesses restritos e dar preferência a repetir atividades específicas durante longos períodos.

Comunicação e convívio social das crianças com Asperger

A comunicação e o convívio social são desafios enfrentados por crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), em particular por aquelas com Síndrome de Asperger.

Essa condição, considerada um tipo mais leve de autismo, afeta a forma como a criança se relaciona com o mundo ao seu redor.

Crianças com Asperger podem ter dificuldades em compreender e expressar suas emoções, além de enfrentarem obstáculos no desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação.

Essa dificuldade de interação social pode resultar em isolamento, dificuldades de estabelecer amizades e problemas de adaptação em ambientes sociais, como a escola.

No entanto, com o apoio de profissionais especializados, a criança com Asperger pode aprender estratégias e habilidades que a auxiliem a se comunicar e a interagir de maneira mais efetiva com os outros.

É fundamental que sejam adotadas abordagens individualizadas, levando em consideração as necessidades e capacidades únicas de cada criança com Asperger.

O estímulo ao desenvolvimento de habilidades sociais, o ensino de estratégias de comunicação alternativa e o fomento de um ambiente inclusivo e acolhedor são importantes para que a criança com Asperger consiga se comunicar e participar ativamente da sociedade.

Linguagem corporal e pistas não-verbais da Síndrome de Asperger

A linguagem corporal é uma forma fundamental de comunicação humana, que envolve o uso expressivo e interpretativo de gestos, posturas e expressões faciais.

No entanto, em alguns casos, indivíduos podem apresentar dificuldades em utilizar e decifrar essa forma de linguagem não-verbal. Um exemplo dessa condição é a Síndrome de Asperger, caracterizada principalmente pela dificuldade na interação social e na comunicação.

Pessoas com essa síndrome tendem a apresentar pistas não-verbais peculiares, como olhar fixo ou desviado, falta de contato visual, postura rígida e gestos incomuns. Essas características podem afetar negativamente a forma como esses indivíduos são percebidos e compreendidos pelos outros.

Portanto, compreender e respeitar a linguagem corporal e as pistas não-verbais das pessoas com Síndrome de Asperger é essencial para promover a inclusão e a comunicação efetiva com essa população.

Estrutura cerebral das crianças com Asperger

Pesquisas sobre a estrutura cerebral dessas crianças têm mostrado diferenças significativas quando comparadas às crianças neurotípicas.

Os estudos têm revelado que crianças com Asperger apresentam alterações na conectividade e no tamanho de certas regiões cerebrais, como o córtex pré-frontal, que é responsável por funções executivas e controle cognitivo. Além disso, foi observado que a amígdala, que desempenha papel central no processamento emocional, também pode estar alterada em crianças com a síndrome.

Essas diferenças estruturais podem explicar algumas das dificuldades enfrentadas por essas crianças, como a dificuldade em interpretar emoções e a rigidez comportamental.

No entanto, é importante ressaltar que cada indivíduo com Síndrome de Asperger é único e as variações na estrutura cerebral podem variar de uma criança para outra.

Desenvolvimento neurológico das crianças com Asperger

As crianças com Síndrome de Asperger apresentam um desenvolvimento neurológico peculiar, mas não apresentam atrasos na linguagem, desenvolvimento ou inteligência em comparação com crianças neurotípicas. Essas crianças têm um desenvolvimento

considerado dentro dos parâmetros normais para a idade.

Uma das principais características da Síndrome de Asperger é a dificuldade na interação social, manifestada por dificuldades em estabelecer amizades, em interpretar e expressar emoções e em compreender as expressões faciais e nuances comunicativas. Além disso, essas crianças podem apresentar interesses restritos e repetitivos, que podem se tornar obsessivos, além de apresentarem dificuldade em lidar com mudanças na rotina.

A Síndrome de Asperger faz parte do Transtorno do Espectro Autista (TEA), que engloba um conjunto de condições caracterizadas por déficits na interação social, comunicação e comportamentos restritos e repetitivos.

As crianças com Síndrome de Asperger podem ter um nível de habilidade verbal acima da média, mas ainda podem apresentar dificuldades na comunicação não-verbal e na compreensão das sutilezas sociais.

Quais são os tratamentos para síndrome de Asperger?

Asperger não é uma doença e, portanto, não tem cura ou tratamento. A depender dos sintomas apresentados, o portador pode receber apoio psicológico para desenvolver estratégias e comportamentos que o ajudem a ter melhor qualidade de vida.

A partir do diagnóstico, que deve ser feito por profissionais da área de saúde mental, será indicado o acompanhamento terapêutico ou psiquiátrico que, no caso de crianças e jovens, também envolverá a família.

5 filmes e séries sobre síndrome de Asperger

Um dos maiores benefícios da ficção é a capacidade de promover empatia. Nesse sentido, produções audiovisuais com personagens que têm síndrome de Asperger são importantes para que essas pessoas se sintam representadas.

Além disso, elas ajudam pessoas neurotípicas a entenderem uma realidade diferente das delas, criarem empatia. Reunimos algumas dicas para você assistir:

- "A Caminho do Céu" - Série sul-coreana de 2021 que acompanha um jovem portador da síndrome de Asperger lidando com o luto pela morte do pai. (Netflix)
- "Atypical" - Essa série de sucesso da Netflix é indicada para maiorzinhos, fala sobre os desafios de relacionamentos de uma pessoa dentro do espectro autista.
- "No Espaço Não Existem Sentimentos" - Filme sueco de 2010, leve e espirituoso, mostra a jornada de dois irmãos, um diagnosticado com Asperger,

lidando com relacionamentos, sentimentos e dependências.

- "Mari e Max: Uma Amizade Diferente" - Essa sensível animação mostra a amizade de um homem adulto nos EUA e uma menina na Austrália através de sua correspondência — a comunicação escrita é justamente uma maneira que pessoas com Asperger conseguem interpretar com relativa maior facilidade. (Prime Video)
- "Asperger's Are Us" - Documentário mostra a vida de um grupo de amigos, todos dentro do espectro autista, que se conhecem em um acampamento de verão. (Netflix)
- "Parenthood" - A série sobre relacionamentos familiares, que teve cinco temporadas, contava com um personagem, Max, o irmão mais velho da família, diagnosticado com Asperger. A série acertou ao tratar a questão de forma empática, abordando os medos e dúvidas que a descoberta do diagnóstico traz para o indivíduo e aqueles ao seu redor. (Prime Video)

As dicas não substituem uma consulta médica. Consulte um profissional de saúde para obter orientações individualizadas.

Referências

O QUE É A SÍNDROME DE ASPERGER?

<https://ifpr.edu.br/quedas-do-iguacu/wp-content/uploads/sites/24/2021/12/Sindrome-de-Asperger.pdf>

Autismo - Guia Prático

<https://www.ama.org.br/site/wp-content/uploads/2017/08/Cartilha8aedio.pdf>

Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral -

<https://www.scielo.br/j/rbp/a/jMZNbhCsndB9Sf5ph5KBYGD/>

Síndrome de Asperger: um estudo de caso, abordagem diagnóstica, evolução clínica e revisão

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63141>

Habilidades sociais na síndrome de Asperger

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2010000100011